



# **TODOS POR UM FUTURO MELHOR**

**ERRADICAR A  
VÚLNERABILIDADE  
INFANTO-JUVENIL**



UM POR TODOS, TODOS POR UM

CENTRO DE ACOLHIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM  
SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ASSISTÊNCIA SOCIAL, SAÚDE E PROGRESSO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES



### Resumo

Este projeto destina-se a oferecer acolhimento às crianças em situação de vulnerabilidade social irrestrita, independente de cor, raça, credo religioso, classe social, concepção político-partidária, filosófica ou nacionalidade.

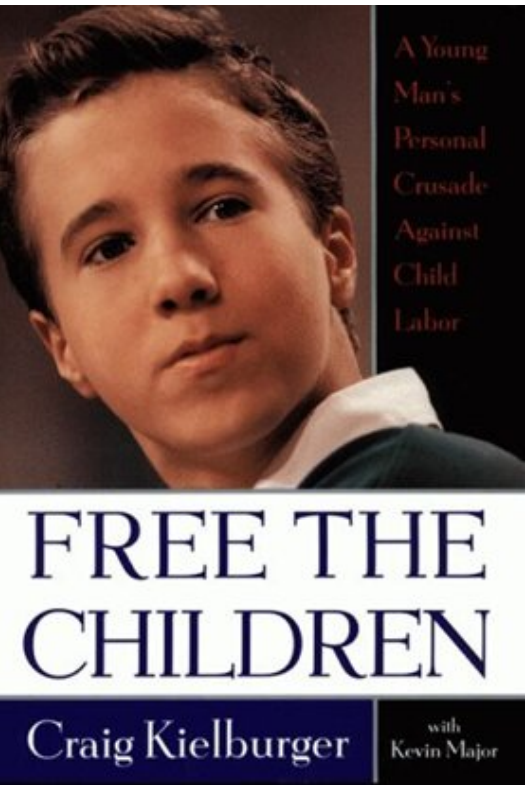
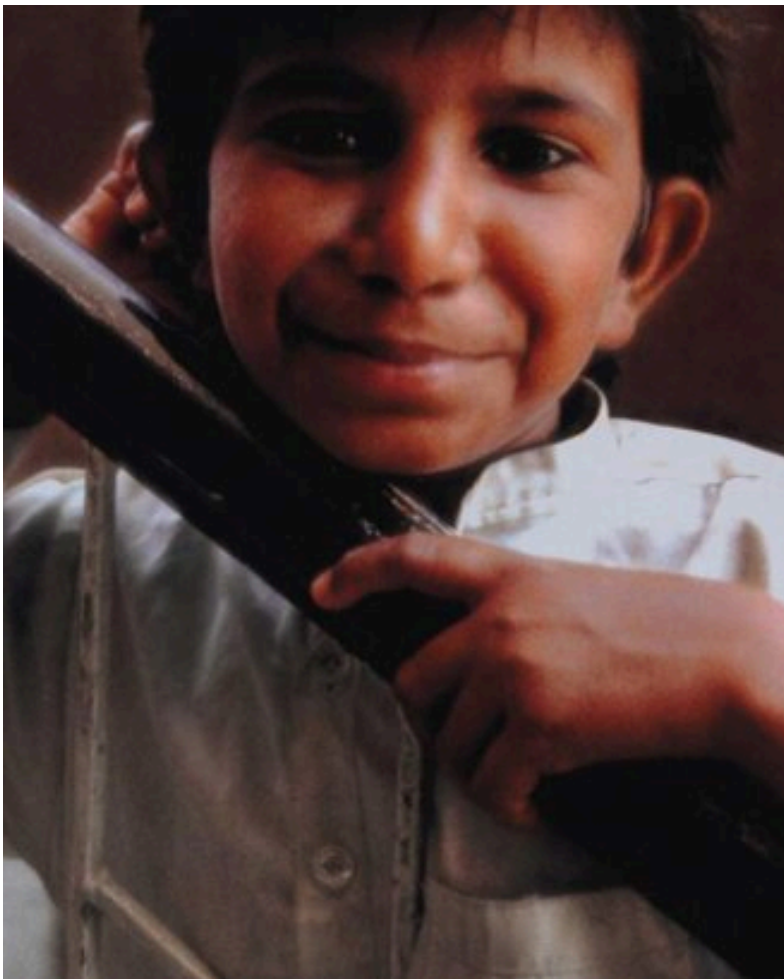
A ideia-base é promover assistência social, cultural, educação, saúde, segurança alimentar e o voluntariado. Como resultado, promover o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza, a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos e outros valores universais.



# INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO

Somos um grupo de pessoas unindo forças para criar as OBRAS SOCIAIS TODOS POR UM, com o lema de unir forças para um futuro de justiça social e promoção dos direitos universais, como a educação em tempo integral, cultura, esportes e instrução necessários às oportunidades do mundo moderno.

A propagação do voluntariado é um norte primordial para recrutar jovens engajados na busca por justiça social. Estamos buscando parceiros para unir forças, integrar e recrutar pessoas imbuídas e sensibilizadas, trocar ideias e mobilizar a pôr em prática. No caso de empresas, confiamos que podemos juntos construir uma imagem da responsabilidade social corporativa que efetivamente faça a diferença. Vamos contar um pouco mais a seguir.





UMA BREVE HISTÓRIA | VISITA AO NOSSO PASSADO

A ideia surgiu nos idos dos anos 90, a partir da Organização Não-Governamental (“ONG”) Internacional Free The Children, fundada por uma criança Canadense de 13 anos de idade chamado Craig Kielburger.

Craig acordou pela manhã em Toronto/Canadá, e se deparou com uma notícia de jornal, de que um garoto paquistanês fora assassinado porque lutava contra o trabalho escravo infantil. O garoto chamava-se Iqbal Masih.

Sua voz ecoou pelo mundo e chamou a atenção da comunidade internacional para o problema crítico que envolvia grandes indústrias de tapeçaria e nomes da moda. Encontrou-se com Madre Tereza de Calcutá, Papa João Paulo II, ex Vice-Presidente norte-americano Al Gore e ganhou prêmios internacionais. As crianças da Ásia trabalhavam de 6 a 12 horas ininterruptas por dia sem nenhum direito básico, em criminosa exploração do trabalho escravo infantil.

No Brasil, Craig também fez amigos e trouxe a Free The Children. Instalada inicialmente na Bahia, a ONG fez parcerias com o UNICEF, Ministério Público do Trabalho, Organização Internacional do Trabalho, Governo do Estado e Governo Federal. As instituições uniram forças e criaram o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, posteriormente conhecido simplesmente pela sigla PETI.

O objetivo inicial era chamar a atenção das Autoridades Brasileiras.

O PETI promoveu auxílio financeiro aos pais de crianças exploradas, com a contrapartida de incentivá-las a estudar em tempo integral. O auxílio inicial era de R\$ 25,00 por mês, depois incorporado a outros programas assistenciais de outros governos.

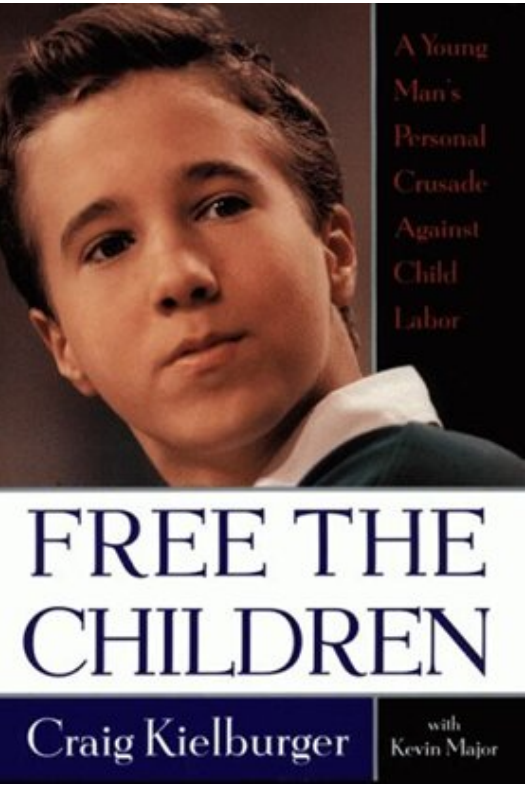
Na Bahia, inclusive, as crianças trabalhavam em verdadeiros campos de concentração da indústria de tecidos extraídos a partir do sisal.

Diferentemente de crianças e jovens brancos, de classe média ou mais altas, as crianças das periferias e zonas rurais subdesenvolvidas sempre foram objeto de atenção pública nacional e internacional.

Inicialmente, a obra social destina-se às crianças em situação de risco e vulnerabilidade, até a adolescência.

Estas crianças, uma vez bem instruídas e orientadas, poderão crescer e se desenvolver para uma formação completa e tornarem cidadãos aptos para ingressar no mercado de trabalho e assim promover o progresso e desenvolvimento econômico.

Grandes talentos podem surgir nos mais variados campos, tecnológicos, científicos e democráticos.





PÚBLICO ALVO

Primeiramente, o formato proposto é de associação Civil privada, onde qualquer pessoa possa associar-se, para contribuir de alguma forma, seja com recursos, seja com ideias ou trabalho. Por se ter como objetivo também a promoção do voluntariado, inclui-se no público alvo adolescentes e jovens que se inspirem na obra e dos demais jovens que capitanearam a ONG no Brasil no início.

As crianças sem lar desde nascença é uma realidade histórica no Brasil. A pobreza igualmente é uma chaga que marca a história do país.

Diferentemente de crianças e jovens brancos, de classe média ou mais altas as crianças da periferia e zonas rurais subdesenvolvidas sempre foram objeto de atenção pública nacional e internacional.

Inicialmente, a obra social destina-se às crianças em situação de risco e vulnerabilidade, até a adolescência.

Estas crianças, uma vez bem instruídas e orientadas, poderão crescer e se desenvolver para um formação completa e ornarem cidadãos aptos para ingressar no mercado de trabalho e assim promover o progresso e desenvolvimento econômico.

Grandes talentos podem surgir nos mais variados campos, tecnológicos, científicos e democráticos.





## SERVIÇOS

O Projeto cria lares substitutos para crianças abandonadas, com atenção e parceria do Ministério Público e demais entidades de supervisão (a exemplo de conselhos tutelares e Judiciário).

Não apenas. Outros jovens também serão acolhidos, mesmo que tenham sus próprios lares, permitindo acesso diário sem prejuízo do convívio familiar.

Os pais, se em situação de vulnerabilidade, também poderão trabalhar, seja como voluntários, seja como empregados e colaboradores dentro de um mercado comum, gerando emprego e renda.

Neste intuito, propomos paralelamente oferecer também grau de instrução às famílias, para que possam acolher seus filhos com dignidade e independência, inclusive para terem seus próprios negócios.

Teremos edificações com salas de aula totalmente equipadas, com igualdade de condições, oferecendo o ensino básico e fundamental, inclusive de línguas estrangeiras.

Centros de informática, de saúde, nutrição e esportivos, além disso, ofertar refeições completas, oficinas de música e arte... Tudo pensado para a formação dos novos talentos que seriam desperdiçados sem uma boa educação e instrução.

Inspiramo-nos também em outras obras que formam jovens orquestras musicais.

Pensamos também nos que precisam do primeiro emprego. A legislação brasileira exige que parte do quadro de colaboradores de uma empresa seja formado por jovens aprendizes.

Neste intuito, as parcerias com as empresas serão fundamentais para o estímulo do aprendizado e ingresso no mercado de trabalho. Faz parte desta etapa parcerias com empresas que possam incorporar nossos jovens talentos. Parcerias com médicos e hospitais permitirão também o incremento dos serviços.

Aqui há um ponto crucial: os instrutores deverão passar por avaliação e treinamento constante para garantir o melhor serviço. Entendemos que um plano de metas é importante para todos, sobretudo para os instrutores que atingirem as metas previamente estabelecidas (a exemplo de alfabetização e tempo mínio de ensino), sendo desafiados para oferecer o melhor serviço. A atração de talentos deve seguir um escrutínio rigoroso, na mesma ótica dos melhores centros de ensino. Instrutores e colaboradores bem remunerados sentem-se valorizados e estimulados.





**FINANCIAMENTO**

Primeiramente, o formato é de Associação civil e sem fins lucrativos, de modo que permitirá obter fomento e subsídios gorvenamentais quando estiver apta a obter tais benefícios em parceria com o setor público.

As parcerias serão públicas e privadas e permitirão mais acesso a fontes de recursos. Os dirigentes não poderão ser remunerados. Incentivamos o voluntariado, ainda que em jornada parcial para não prejudicar o sustento de quem dirige a entidade.

Mas o pontapé inicial precisa ser dado em conjunto com o setor privado, com doações, incentivos, patrocínios, subsídios e fomento.

É importante lembrar que a entidade é imune de impostos nos termos da Constituição Federal.

O orçamento será delimitado e aprovado em Assembleia geral em conjunto com os investidores e doadores associados.

Todos os associados poderão tomar parte das deliberações sociais. As empresas terão o benefício legal de dedução de percentagem do lucro tributável, nos termos da lei. Em contrapartida, poderão estar associadas a um projeto que lhes permita a responsabilidade social e corporativa, dando visibilidade às suas contribuições e compromisso com a sociedade.

As pessoas físicas poderão associar-se para com contribuição periódica e/ou doarem de forma espontânea.

No mundo das tecnologias sociais na rede mundial de computadores, buscaremos divulgar a obra para o número máximo de pessoas a fim de obter contribuição.

Ainda, pensamos em desenvolver uma plataforma digital de acompanhamento das atividades a fim de garantir não apenas a visibilidade, como também a atração de novas contribuições.

Aplicativos de celulares permitem que o usuário faça uma assinatura e assim possam dar a sua contribuição periódica no valor que couber no seu orçamento. Na plataforma (sites ou aplicativos), o usuário poderá ter acesso a todas as atividades e dados da entidade, sendo possível inclusive acesso a imagens ao vivo das atividades, desde que não comprometa a privacidade e identidade dos beneficiados e colaboradores.

O envolvimento de artistas e outros expoentes do cenário nacional e global fará a diferença.

Outra fonte de recursos possível é a realização e/ou participação de eventos públicos, privados, como festivais, bazares etc.

A entidade poderá criar centros de negócio para participar do mercado e gerar receitas. O implemto destas vias de financiamento permitirá a implantação e manutenção de todo o projeto.



## COMPROMISSO COM A TRANSPARÊNCIA E A ÉTICA

Todos os dados relacionados aos gastos, investimento, despesas e ingresso de recursos devem ser públicos para garantir a transparência, credibilidade e integridade do projeto.

O descrédito generalizado que a população tem diante de gestão de serviços públicos em geral será ressignificado.

A entidade conta com órgãos de fiscalização próprios e estará vigiada ou poderá ser fiscalizada por qualquer pessoa de interesse.

Em linha com a conformidade (compliance), adotaremos um canal de ética onde todo e qualquer indício de desvio de conduta ou violação das políticas da entidade poderão ser denunciados para apuração, adoção de medidas disciplinares ou até mesmo legais cabíveis.

O pacto não é apenas destinado aos doadores e investidores, mas sobretudo com toda a sociedade.

